CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

ESTADO NUTRICIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL ESCOLA DA PARAÍBA

MOURA, Raquel Bezerra Barbosa de[1]
BARBOSA, Janine Maciel[2]
ARAÚJO, Renan Gondim[3]
CABRAL, Caroline Sousa[4]
ARAÚJO, Ângela Amorim de[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A transição demográfica da população é uma realidade em todo o mundo, havendo uma maior expectativa de vida a cada ano, com redução das taxas de natalidade e mortalidade. Concomitantemente vem ocorrendo a transição epidemiológica, com redução das taxas de mortalidade por doenças infecciosas e maiores por doenças crônicas não transmissíveis, levando a riscos elevados de hospitalização. Diante disso, há uma maior necessidade de conhecer as condições associadas à incidência de doenças crônicas não transmissíveis, dando-se importância à determinação do estado nutricional e fatores associados às alterações nutricionais para saúde da população idosa. OBJETIVOS: Avaliar o estado nutricional e os fatores associados em idosos hospitalizados na clínica médica de um hospital universitário no estado da Paraíba. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, onde foram avaliados 51 idosos a partir de 60 anos, de ambos os sexos, admitidos na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa, Paraíba, entre os meses de março a julho de 2019. Para avaliação do estado nutricional utilizou-se como parâmetros a mini avaliação nutricional (MAN), o índice de massa corporal (IMC), a circunferência da panturrilha (CP), a circunferência do braço (CB) e circunferência muscular do braço (CMB). Para a análise estatística foi utilizado o programa Statistical Package for Social Science 13.0. Na análise estatística utilizou-se o teste de qui quadrado e utilizou-se $p<0,05$. RESULTADO: A amostra foi composta por idosos com média de idade de 70,12 ± 6,87 anos, dos quais 56,9% possuíam idade entre 60 e 69 anos e 54,9% do sexo feminino. A desnutrição esteve presente em 15,7% da amostra quando avaliado pela MAN, 31,4% pelo IMC, 31,4% pela CP, 43,1% pela CB e 43,1% pela CMB. Na análise dos fatores associados obteve-se que as maiores frequências de desnutrição foram encontradas no sexo feminino (56,3%), na faixa etária ≥ 70 anos (56,3%), nos com menos 5 anos de

[1] Nutricionista do HULW/UFPB, especialista em Gerontologia pela UFPB, raquelnutri@gmail.com

[2] Nutricionista do HULW/UFPB, doutora em Nutrição pela UFPE, janinebarbosa@gmail.com

[3] Nutricionista do HULW/UFPB, especialista em Gerontologia pela UFPB, renangondim88@hotmail.com

[4] Nutricionista do HULW/UFPB, doutora em Nutrição pela UFPB, carolinescabral@gmail.com

[5] Enfermeira, docente da UFPB, doutora em Gerontologia pela PCRS, angeladb7@hotmail.com

escolaridade (68,8%), com renda de até 1 salário mínimo (56,3%) e sem ocupação (100%). Contudo, não se encontrou diferenças estatisticamente significantes para nenhum grupo analisado (p>0,05). CONCLUSÃO: A análise dos dados deste estudo mostrou que há uma maior prevalência de desnutrição nos grupos mais vulneráveis de acordo com aspectos sociodemográficos, como baixa renda, baixa escolaridade, sem atividade laboral, em idosos longevos e do sexo feminino. É fundamental que a triagem e avaliação nutricional nesses indivíduos sejam realizadas o mais precocemente possível, a fim de que a intervenção nutricional proporcione melhor recuperação do estado nutricional, reduzindo a possibilidade de desfechos desfavoráveis.

Palavras-chave: Envelhecimento; Estado nutricional; Fatores sociodemográficos; Hospitalização; Idosos.